



13^a REUNIÃO REGIONAL SUDESTE ANPEd

EM DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA, LAICA E
GRATUITA: POLÍTICAS E RESISTÊNCIAS

1927 - Pôster - 13a Reunião Científica Regional da ANPEd-Sudeste (2018)
GT 03 - Movimentos sociais, sujeitos e processos educativos

A CULTURA ESCOLAR E A CULTURA DA ESCOLA NA CLASSE MULTISSERIADA EM DOMINGOS MARTINS: um estudo de caso

Eucinéia Regina Müller - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo
Agência e/ou Instituição Financiadora: UFES

CLASSE MULTISSERIADA EM DOMINGOS MARTINS/ES: UM ESTUDO DE CASO SOBRE CULTURA ESCOLAR E CULTURA DA ESCOLA PRESENTES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

RESUMO

Este trabalho apresenta os primeiros resultados de uma pesquisa em andamento em nível de Mestrado, que investiga a Cultura Escolar e Cultura da Escola em uma classe multisseriada no município de Domingos Martins/ES. Visa problematizar como as manifestações culturais se materializam na prática pedagógica docente, bem como apresentar as possibilidades, os desafios e as especificidades do processo ensino-aprendizagem dessas classes no cenário municipal. Para elaborarmos a nossa análise partimos da investigação qualitativa com estudo de caso com traços etnográficos em uma escola com classe multisseriada e dialogamos com autores que nos permitem investigar os estudos que se apresentam. Arroyo (2011) nos possibilita aprofundamentos sobre a educação dos sujeitos do campo; com Antunes Rocha e Hage (2010) amplia-se as reflexões sobre as práticas pedagógicas na multisseriação; em Monteiro e Nunes (2010) discute-se a formação de professores; e, as relações com cultura da escola e a cultura escolar se problematizam através dos estudos de Forquin (1993).

PALAVRAS CHAVES: classes multisseriadas, práticas pedagógicas, cultura escolar, cultura da escola

CLASSE MULTISSERIADA EM DOMINGOS MARTINS/ES: UM ESTUDO DE CASO SOBRE CULTURA ESCOLAR E CULTURA DA ESCOLA PRESENTES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

RESUMO

Este trabalho apresenta os primeiros resultados de uma pesquisa em andamento em nível de Mestrado, que investiga a Cultura Escolar e Cultura da Escola em uma classe multisseriada no município de Domingos Martins/ES. Visa problematizar como as manifestações culturais se materializam na prática pedagógica docente, bem como apresentar as possibilidades, os desafios e as especificidades do processo ensino-aprendizagem dessas classes no cenário municipal. Para elaborarmos a nossa análise partimos da investigação qualitativa com estudo de caso com traços etnográficos em uma escola com classe multisseriada e dialogamos com autores que nos permitem investigar os estudos que se apresentam. Arroyo (2011) nos possibilita aprofundamentos sobre a educação dos sujeitos do campo; com Antunes Rocha e Hage (2010) amplia-se as reflexões sobre as práticas pedagógicas na multisseriação; em Monteiro e Nunes (2010) discute-se a formação de professores; e, as relações com cultura da escola e a cultura escolar se problematizam através dos estudos de Forquin (1993).

PALAVRAS CHAVES: classes multisseriadas, práticas pedagógicas, cultura escolar, cultura da escola

INTRODUÇÃO

O Município de Domingos Martins, *locus* da pesquisa, está localizado na Microrregião Serrana do Espírito Santo e ocupa uma área de 1.231,29 km² com 89% do seu território no meio rural, distribuída em 07 distritos que abrigam 47 (quarenta e sete) escolas municipais. Deste total 40 (quarenta) escolas estão localizadas no meio campesino e destas, 20 (vinte) são classes multisseriadas, o que totaliza 42% das instituições.

Inicialmente, é necessário destacar a compreensão sobre o que vem a ser uma classe multisseriada. Em termos organizacionais, é o espaço onde o professor atua com duas ou mais turmas simultaneamente em uma mesma sala. Geralmente esse tipo de organização ocorre nas escolas do campo onde há a presença de poucos estudantes na comunidade. Em Domingos Martins – ES, as escolas com essa característica recebem a denominação de Escola Municipal Pluridocente de Ensino Fundamental (EMPEF) e Escola Municipal Unidocente de Ensino Fundamental (EMUEF). Na EMUEF as turmas de 1º ao 5º ano são organizadas em um mesmo espaço/tempo, já na EMPEF as turmas de 1º ao 5º ano são divididas em duas ou mais turmas levando em consideração a quantidade de estudantes.

Os diálogos estabelecidos com os profissionais por meio da formação continuada e no assessoramento pedagógico nas escolas em 2016 e 2017 revelou que muitos desconhecem a metodologia do trabalho nas classes multisseriadas, resultando desta maneira, em críticas e questionamentos quanto à qualidade da aprendizagem, implicando inclusive na desvalorização da prática docente e propostas passíveis ao fechamento dessas classes.

CLASSE MULTISSERIADA: QUE ESPAÇO É ESSE E COMO SE CONSTITUI?

Apesar das discussões sobre a educação do campo permear os processos formativos no município desde 2007, se faz necessário discutir sobre o trabalho pedagógico realizado nas classes multisseriadas do campo, investigando as práticas pedagógicas e a formação empreendida com os docentes, uma vez que, o contexto investigativo que se apresenta está permeado de indagações: Como se estabelece o cotidiano de uma classe multisseriada? Como a cultura escolar e a cultura da escola se manifestam na prática pedagógica docente? Que especificidades podem se apresentar em uma classe multisseriada? Quais são os desafios e as possibilidades dessa organização do processo ensino-aprendizagem? Há especificidades na formação continuada dos docentes? Neste campo investigativo, a formação continuada versa todas as dimensões acima indagadas, portanto, Monteiro e Nunes (2010) destacam a importância da participação dos docentes na formação continuada na busca do desenvolvimento profissional para discussão dos desafios e possibilidades em lidar com os processos educacionais, principalmente em classes multisseriadas. As especificidades dos profissionais nos processos formativos e suas necessidades metodológicas farão parte deste trabalho. Desta forma, esta pesquisa tem como foco a educação multisseriada dos anos iniciais, na qual pretende-se problematizar as manifestações culturais – cultura escolar e cultura da escola - que permeiam as prática pedagógica docente de uma classe multisseriada, expondo os desafios e possibilidades, compreendendo que espaço é esse e como se constitui.

CONCEITOS BÁSICOS: DISCUSSÕES ESSENCIAIS

Arroyo (2010) nos propõem questionar a especificidade da multisseriação e nos coloca a pensar como enturmar os alunos nessas classes:

Seria por idades? Por interidades ou por temporalidades humanas mais próximas? Como organizar os conhecimentos, os saberes, que trazem das especificidades de suas experiências infantis na especificidade de viver no campo? Que saberes, vivências, processos de aprender são comuns e específicos desse tempo humano final da infância? (ARROYO, 2010, p. 13)

Indagações estas inseridas na investigação proposta para esta pesquisa e que merecem destaque, mesmo porque, conforme Hage (2014) ao se tratar do sistema de ensino multisseriado, não falamos de uma realidade única e isolada, haja vista que, essas instituições estão presentes em todas as regiões do país. Ele afirma que as classes

[...] multisseriadas oportunizam aos sujeitos o acesso à escolarização em sua própria comunidade, fator que poderia contribuir significativamente para a permanência dos sujeitos no campo, com o fortalecimento dos laços de pertencimentos e a afirmação de suas identidades culturais, não fossem todas as mazelas que envolvem sua dinâmica educativa (HAGE, 2006, p. 05).

Desta maneira, partindo do fortalecimento das identidades culturais dessa dinâmica educacional, busca-se entender esse contexto, e Forquin (1993) nos apresenta que as normas, processos, valores, significados, linguagens, a maneira de pensar e de agir, que fundam uma cultura própria, que não é estática, nem homogênea, nem neutra, são elementos estruturais, denominados por ele de “mundo social” da escola, bem como, o conjunto de

[...] características de vida próprias, seus ritmos e ritos, sua linguagem, seu imaginário, seus modos próprios de regulação e

São essas características que Forquin (1993) reconhece como cultura da escola, bem como o que constitui suas peculiaridades: social, cultural e histórica, e as especificidades em lidar com os sujeitos. É aquilo que compõe os diferentes e diversos saberes, que dá identidade à escola. E, contrária a essa dinâmica, trazemos a cultura escolar que Forquin define como,

[...] o conjunto dos conteúdos cognitivos e simbólicos que, selecionados, organizados, "normalizados", "rotinizados", sob o efeito dos imperativos de didatização, constituem habitualmente o objeto de uma transmissão deliberada no contexto das escolas. (1993, p. 167)

Concepções essas que alicerçam este estudo na compreensão de como as práticas pedagógicas se entrelaçam nessa dinâmica.

Pode-se inferir que as classes multisseriadas constituem importante local de acesso ao saber formal dos povos camponeses e tem efetivamente cumprido sua função, ao constituírem-se em espaços educativos de interrelação com as famílias, trabalhando na perspectiva da transformação social e cultural das comunidades. O desafio deste trabalho volta-se para problematizar as questões que se apresentam, uma vez que na rede municipal de ensino de Domingos Martins, essas instituições foram e estão sendo responsáveis por grande parte do início da escolarização dos alunos. De acordo com Bautz, Bravim e Trarbach,

Pelo fato dessas escolas serem a primeira experiência de Educação do campo deve ser entendida como exemplo e pioneirismo. O seu surgimento se dá em 1847 com a chegada dos imigrantes germânicos e durante muito tempo foi a primeira forma de atendimento educacional nas várias comunidades do município de Domingos Martins. (2010, p.3)

Nesse contexto, ao ouvir os professores que atuam nessas classes, percebe-se que a escola ainda *"é ponto de referência da comunidade e contribui para a permanência da cultura do campesinato"* e que existem pontos positivos em se trabalhar neste ambiente (BAUTZ, BRAVIM, TRARBACH, 2010), questões que estarão implicadas na nossa investigação. Discutir essa forma de organização escolar se justifica pelo fato de que por meio de uma revisão de literatura, realizada no banco de Dissertações e Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes, percebeu-se uma carência de estudos voltados às práticas pedagógicas do processo ensino-aprendizagem na multisseriação. Ao considerar as produções (dissertações e teses) enfatizam como necessidade a formação específica para o docente do campo, especificamente, àqueles que atuam com a multisseriação. Desta maneira, as especificidades nos processos formativos e as necessidades metodológicas na classe multisseriada também serão investigadas.

O PERCURSO METODOLÓGICO

O percurso metodológico partirá de uma pesquisa qualitativa, a partir de estudo de caso com traços etnográficos e levará em consideração vários elementos (grupo focal, entrevistas, análise documental e questionário), permitindo à triangulação dos dados. O estudo de caso, para observação *in loco* será em uma EMUEF do Campo, onde se constituirá o grupo focal e as entrevistas com a comunidade escolar, visando investigar os estudos que se apresentam. O questionário com questões fechadas e abertas será aplicado para todos os profissionais das EMPEFs e EMUEFs do município de Domingos Martins visando obter um diagnóstico e caracterização da atuação dos docentes nas classes multisseriadas na municipalidade.

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

As análises iniciais indicam que as escolas com classes multisseriadas necessitam um desvelar das suas práticas pedagógicas levando em consideração a cultura escolar e a cultura da escola, questões essas que esta pesquisa pretende apresentar. Nesse contexto, tem-se como hipótese de que a classe multisseriada não compreende somente um local onde estudantes de diferentes faixas etárias estão agrupados para aprender os conteúdos, mas um espaço coletivo que reúne experiências culturais, sociais e históricas na apropriação dos diversos conhecimentos. Desta forma, aponta-se a necessidade de investigar e visibilizar as práticas pedagógicas docentes realizadas nessas unidades de ensino, com isso se pretendem responder as indagações apresentadas neste trabalho.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel Gonzales. **Por uma Educação do Campo**. Petrópolis. – RJ: Vozes, 2011.

BAUTZ, Marlene; BRAVIN, Sônia Bassani; TRARBACH, Maria Aparecida. **Escolas Unidocentes e Pluridocentes: Uma Prática de Educação do Campo no Município de Domingos Martins**. 2010.

FORQUIN, Jean Claude. Escola e Cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto

Alegre: Artes Médicas, 1993.

HAGE, Salomão Mufarrej. **Classes Multisseriadas:** desafios da educação rural no Estado do Pará/Região Amazônica. In:

_____. Transgressão **do paradigma da (multi)seriação como referência para a construção da escola pública do campo**. Educação e Sociedade, Campinas, v. 35, n. 129, p. 1165-1182, out-dez., 2014.

_____. **A realidade das escolas multisseriadas frente às conquistas na legislação educacional** In: Reunião Anual do ANPED, 29, 2006. Anais... Educação, Cultura e Conhecimento na Contemporaneidade: desafios e compromissos manifestos. Caxambu:

MONTEIRO, Albene Lis; NUNES, Cely do Socorro Costa. **Formação continuada de professores de classes multisseriadas do campo:** perspectivas, contradições, recuos e continuidades. In: ROCHA, Maria Isabel Antunes; HAJE, Salomão Mufarrej. (Org.). Escola de direito: reinventando a escola multisseriada. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. p. 263-282